

SONDAGEM Especial

Ano 2, No.3, outubro de 2004

Indústria planeja aumentar seus investimentos em 2005

A produção industrial expandiu-se fortemente nos últimos meses e ainda há espaço para crescer. A grande maioria das empresas considera adequada a capacidade produtiva da indústria à demanda esperada para 2005. Ainda assim, as empresas industriais planejam aumentar seus investimentos buscando, sobretudo, a expansão da produção para atender ao mercado doméstico.

Capacidade de produção é adequada à demanda prevista

A capacidade produtiva não é empecilho ao crescimento industrial em 2005. Essa é a conclusão a que se chega ao se analisar a **Sondagem Especial CNI**, realizada no terceiro trimestre de 2004, com 1.224 empresas de todo o Brasil. Quase 80% das empresas consultadas declararam que a capacidade produtiva atual é suficiente para atender à demanda prevista para 2005. Essa opinião é compartilhada por empresas de porte diferentes e pela maior parte dos setores de atividade econômica.

Ainda assim, cabe ressaltar que, comparativamente à sondagem realizada no ano anterior, as perspectivas de inadequação da capacidade produtiva à demanda futura elevaram-se. Em alguns setores, como o Metalúrgico e o de Materiais de Transporte, o número de empresas que assinalou estarem pouco adequadas à demanda de 2005 mais do que dobrou.

Os setores com maior percentual de empresas com capacidade inadequada face à demanda esperada para 2005 são: Metalúrgica, Materiais de Transportes, Couros e Peles e Produtos Farmacêuticos. Esses setores registraram um percentual igual ou acima de 29%. No outro extremo, têm-se Matérias Plásticas, Vestuário e Calçados e Papel e Papelão, cujos percentuais situaram-se abaixo de 16%.

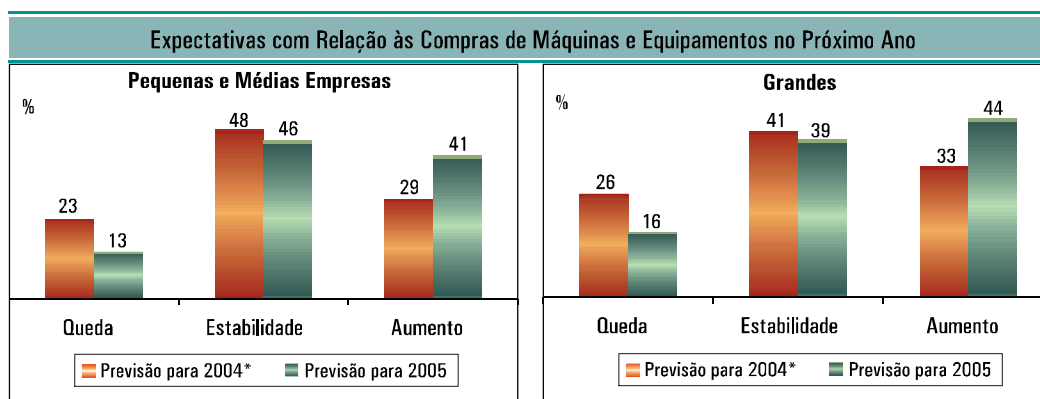
Adequação da Capacidade Produtiva e Expectativa de Compras de Máquinas e Equipamentos					
	Capacidade Não-adequada		Compras de Máquinas e Equipamentos para 2005		
	2003* %	2004 %	Queda %	Estabilidade %	Aumento %
Porte					
Pequena e Média	18,0	21,6	13,4	45,6	41,0
Grande	10,9	18,6	16,4	39,3	44,3
Gêneros industriais					
Minerais Não-metálicos	19,3	18,6	11,5	57,3	31,3
Metalúrgica	13,2	29,5	12,7	33,3	54,0
Mecânica	17,4	25,8	11,6	47,4	41,1
Material Elétrico	10,0	17,5	14,3	48,2	37,5
Material Transporte	18,9	38,6	18,2	25,0	56,8
Madeira	25,5	18,0	28,2	38,5	33,3
Mobiliário	20,4	24,5	16,7	50,0	33,3
Papel e Papelão	16,7	15,2	12,5	43,8	43,8
Borracha	31,3	21,1	17,7	47,1	35,3
Couros e Peles	20,0	37,5	12,5	54,2	33,3
Química	15,0	18,8	9,0	39,7	51,3
Produtos Farmacêuticos	35,3	42,3	8,7	17,4	73,9
Material Plástico	8,5	10,7	14,8	46,3	38,9
Têxtil	19,4	20,4	9,6	44,2	46,2
Vestuário e Calçados	14,9	14,3	12,6	52,6	34,7
Produtos Alimentares	15,2	17,3	15,9	39,7	44,4
Bebidas	13,1	20,0	7,1	57,1	35,7
Outros	18,3	15,8	17,7	51,3	31,0

* Sondagem Especial: Investimento, outubro de 2003.

Empresas aumentarão investimentos em máquinas e equipamentos

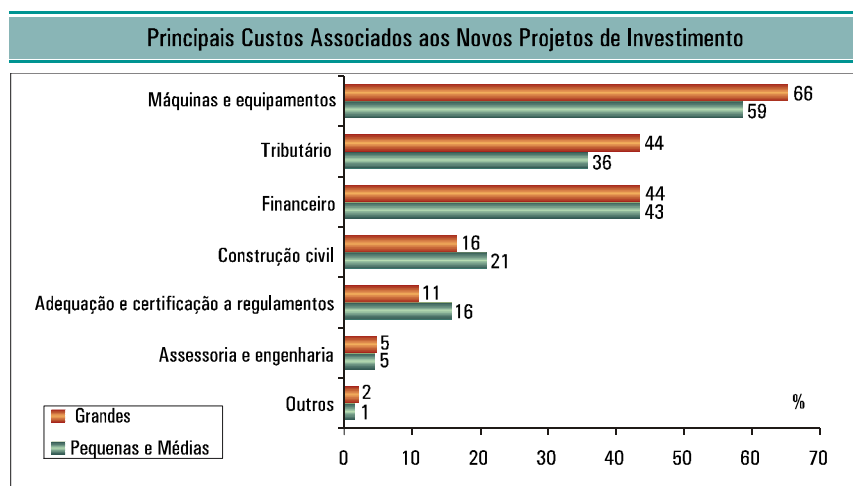
As perspectivas de manutenção do crescimento da produção e, conseqüentemente, do nível de utilização da capacidade, têm levado às empresas a aumentarem seus investimentos. Para 2005, o percentual de empresas que planejam investir é de 94% entre as grandes empresas e de 82% entre as pequenas e médias. Na sondagem realizada no mesmo período de 2003, os percentuais eram de 86% e 80%, respectivamente.

Mais de 40% das empresas pesquisadas pretendem aumentar o investimento em máquinas e equipamentos em 2005, comparativamente a 2004. No ano passado, essa participação não chegava a 30%. Destaca-se, ademais, que a disposição de aumentar a capacidade produtiva é generalizada, engloba tanto grandes quanto pequenas e médias empresas e atinge, no mínimo, 30% das empresas de cada setor de atividade. Ressalta-se que em quatro setores – Metalúrgica, Materiais de Transportes, Produtos Farmacêuticos e Química – essa participação supera 50%. Existe, portanto, coincidência entre os setores que sinalizaram restrição à capacidade produtiva em 2005 e os que pretendem ampliar o volume de aquisições de máquinas e equipamentos.



* Sondagem Especial: Investimento, outubro de 2003.

A aquisição de máquinas e equipamentos é o principal custo num projeto de investimento, segundo as empresas consultadas. Pelo menos metade das empresas de todos os segmentos industriais, à exceção de Madeira e Matérias Plásticas, assinalou o custo de máquinas e equipamentos. Quase dois terços das grandes empresas e 59% das pequenas e médias empresas também registraram o custo com máquinas e equipamentos num novo projeto de investimento. Embora menos citados, cabe destacar o custo financeiro, relativo ao pagamento de juros do capital, e o custo tributário, ambos com cerca de 40% de assinalações.



Investimentos são voltados para o aumento da produção e para o mercado doméstico

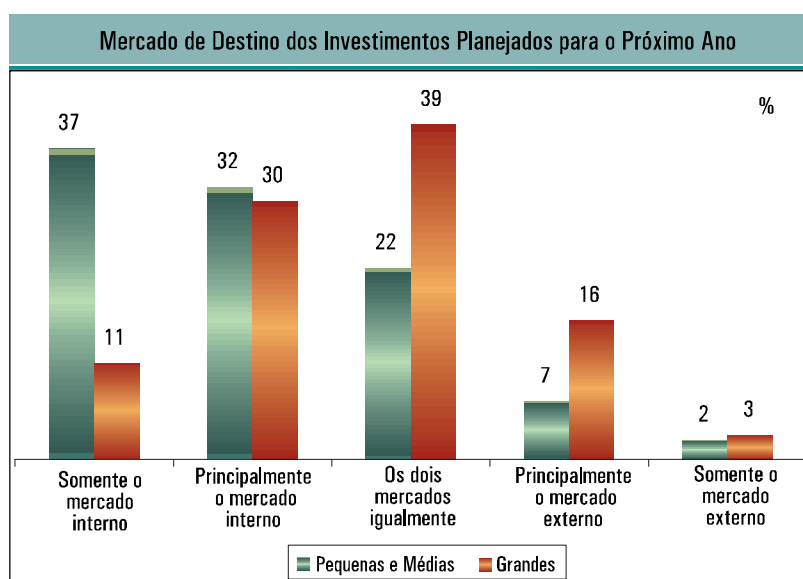
Para 2005, as empresas estão dispostas, preferencialmente, a realizarem investimentos com o intuito de aumentar a produção. Na sondagem anterior, em 2003, essa perspectiva não estava tão clara. Das pequenas e médias empresas que planejam investir, 57% tem o propósito de aumentar a produção, 41% de melhorar a qualidade dos produtos e 28% de lançar um novo produto. Na comparação com a sondagem do ano passado, verifica-se um aumento de 6 pontos percentuais na proporção de empresas que planejam investir para aumentar a produção e uma queda de 5 pontos percentuais no tocante à melhora da qualidade dos produtos.

Principais Objetivos dos Investimentos Planejados para o Próximo Ano				
	Pequenas e Médias		Grandes	
	Previsão para		Previsão para	
	2004*	2005	2004*	2005
Aumentar a produção	51,4	56,7	47,8	61,8
Melhorar a qualidade dos produtos	45,5	41,1	51,6	46,2
Lançar um novo produto	26,5	28,0	24,7	20,4
Aumentar a eficiência no uso de insumos	18,1	15,6	25,8	26,9
Reduzir custos com mão-de-obra	25,4	24,5	15,1	13,4
Reduzir outros custos	19,4	15,6	16,1	15,1
Outros	1,8	1,8	5,4	4,3

* Sondagem Especial: Investimento, outubro de 2003.

Em relação às grandes empresas, a mudança foi ainda maior. Na sondagem anterior, a melhoria da qualidade dos produtos foi a razão mais assinalada para justificar os investimentos previstos para 2004. Em segundo lugar, com 48% dos registros de grandes empresas, veio o aumento da produção. Nesta sondagem, a situação se inverte. Para 62% das grandes empresas, os investimentos serão feitos com o propósito de aumentar a produção e, em segundo lugar, com 46% das assinalações, ficou a melhoria dos produtos.

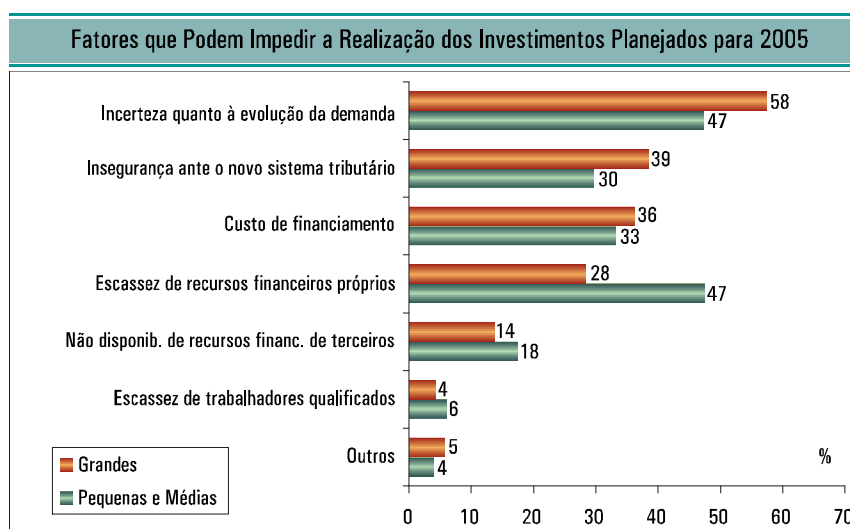
Os investimentos previstos para 2005 serão, preferencialmente, para atender à demanda do mercado interno. Todavia, a situação é muito díspare quando se desagrega por porte de empresa. As grandes empresas também estão voltadas à produção para exportação: cerca de 20% delas assinalaram investir apenas ou principalmente com base nas perspectivas de vendas externas e outras 40%, levando-se igualmente em consideração, os mercados interno e externo. Já entre as pequenas e médias empresas, o mercado externo é razão de investimento para menos de 10% delas e pouco mais de 20% pensam igualmente nos mercados interno e externo. Em termos setoriais, destaca-se o segmento de Madeira como o mais voltado à exportação. Nesse setor, 54% das empresas que planejam investir em 2005 apontam o mercado externo como o principal destino dos investimentos.



Incerteza quanto à demanda pode prejudicar a realização dos investimentos

Dos fatores que podem impedir a execução dos investimentos planejados para 2005, o mais citado pelas empresas, principalmente as grandes, foi a incerteza quanto à evolução da demanda. Quase 60% das grandes empresas que pretendem investir em 2005 assinalaram essa restrição. Já as pequenas empresas, além da falta de demanda, assinalaram com igual importância a escassez de recursos financeiros próprios (47% dos entrevistados). Chamam atenção, também, o custo do financiamento e as incertezas com relação ao sistema tributário.

A maior parte dos setores de atividade assinalou a incerteza quanto à demanda como o grande obstáculo à realização do investimento, com destaque para Materiais Plásticos, que atingiu 70% de assinalações. Já a escassez de recursos próprios, o segundo maior problema, foi citado por mais da metade das empresas que pretendem investir nos segmentos de Materiais de Transportes, Produtos Farmacêuticos e Madeira.



Considerações Finais

Apesar do elevado grau de utilização da capacidade, há espaço para se aumentar a produção. A grande maioria das empresas sustenta que a capacidade atual é adequada para atender a demanda prevista para 2005. Não obstante, as empresas pretendem aumentar o investimento, em grande parte em aquisições de máquinas e equipamentos. O principal objetivo é expandir a produção para atender ao mercado doméstico. O fator preponderante que pode vir afetar negativamente os planos de investimentos é a incerteza quanto à evolução da demanda. Outros fatores importantes são a dificuldade de acesso ao crédito, sobretudo por parte das pequenas e médias empresas, e o sistema tributário.

A Sondagem Especial sobre Investimento foi realizada em conjunto com a Sondagem Industrial. Ela contou com a participação de 1.022 pequenas e médias empresas e 202 grandes de todo o território nacional. O período de coleta das informações foi de 27 de setembro a 18 de outubro de 2004. Para maiores informações sobre a metodologia da sondagem ver <http://www.cni.org.br/f-ps-sondind.htm>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM ESPECIAL** DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – Coordenação Técnica: Unidade de Política Econômica – Equipe Técnica: Flávio Castelo Branco, Renato da Fonseca, Paulo Mol, Marcelo Azevedo, Líneke Slegers, Lia Rocha, Maria Angélica Moreira, Edson Velloso, – Coordenação Editorial: Unidade Integrada de Comunicação Social do Sistema CNI – Supervisão Gráfica: UNICOM/Núcleo de Criação – Normalização Bibliográfica: ECON/Núcleo de Informação. Informações Técnicas: Tels.: (61) 317-9473 – E-mail: sondagem@cni.org.br. Assinaturas: Unidade de Relações com o Mercado – SBN-Quadra 01-Bloco C - Ed. Roberto Simonsen - Brasília-DF - CEP: 70040-903 - Tels.: (61) 317-9989/9992/9993 – Fax: (61) 317-9994 – E-mail: sac@cni.org.br. Home page: www.cni.org.br.